



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA**
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO

ELYS LAIANE PEREIRA LEITE

**ANÁLISE SOBRE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS
AO TRABALHO EM PROFFISIONAIS FARMACÊUTICOS**

PATOS -PB
2023

ELYS LAIANE PEREIRA LEITE

**ANÁLISE SOBRE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS
AO TRABALHO EM PROFFISIONAIS FARMACÊUTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado à Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Segurança no Trabalho do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba, em cumprimento parcial
às exigências legais para obtenção do grau de
Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

Orientadora: Dra. Hanne Alves Bakke

**PATOS -PB
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

L525a Leite, Elys Laiane Pereira.

Análise sobre a ocorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em profissionais farmacêuticos / Elys Laiane Pereira Leite. - Patos, 2023.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho) - Instituto Federal da Paraíba, 2023

Orientador(a): Dra. Hanne Alves Bakke.

1. Acidentes de trabalho 2. Doenças ocupacionais 3. Saúde do trabalhador 4. IFPB I. Título.

CDU – 331.46

ELYS LAIANE PEREIRA LEITE

**ANÁLISE SOBRE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS
AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado à Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Segurança no Trabalho do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba, em cumprimento parcial
às exigências legais para obtenção do grau de
Tecnólogo em Segurança do Trabalho

Aprovada em ____ / ____ / ____

Banca Examinadora



Documento assinado digitalmente
HANNE ALVES BAKKE
Data: 17/08/2023 20:03:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Hanne Alves Bakke
Orientador (IFPB)

Danilo de
Medeiros
Arcanjo
Soares

Assinado de forma digital por
Danilo de Medeiros Arcanjo
Soares
DN: cn=Danilo de Medeiros
Arcanjo Soares, o=IFPB
Campus Patos, ou,
email=danilo.soares@ifpb.edu
br, c=BR
Dados: 2023.08.17 22:51:59
-03'00'

Prof. Danilo de Medeiros Arcanjo Soares
Examinador



Documento assinado digitalmente
KARLA NAYALLE DE SOUZA ROCHA
Data: 18/08/2023 13:46:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Karla Nayalle de Souza Rocha
Examinador

RESUMO

Os acidentes e os problemas que envolvem o trabalho são tidos como questões globais, acometendo grande parte da população. Acidentes de trabalho e mortes acidentárias têm aumentado de forma gradual nas últimas décadas. As farmácias para tanto, constituem-se parte desses grupos de estabelecimentos de riscos. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo levantar quais as lesões e quais as partes do corpo mais atingidas no setor varejista de farmácia mais comuns, assim como: Identificar quais os agentes causadores das lesões no setor; analisar quais os principais afastamentos pelo INSS no setor; apontar as ocupações mais acometidas no setor varejista de produtos farmacêuticos; propor medidas de minimização dos riscos. Foi realizado uma pesquisa descritiva transversal com abordagem quantitativa, por meio do banco de dados do sítio eletrônico do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, delimitando-se o período compreendido entre 2012-2018. O setor selecionado da composição do estudo foi o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. Os dados foram moldados para o software Excel, sendo realizadas suas frequências absolutas e percentuais de incidência dos dados. O destaque acerca dos tipos de lesões foi para fraturas, seguidos da contusão/esmagamento. As partes dos corpos mais frequentemente lesionadas foram, pernas, joelho e pé. As concessões de benefícios são destacas em grupos recortes temporais dispostos em tabelas e gráficos. O processo formativo se configura como um instrumento efetivo com relação a estas questões levantadas para minimização dos efeitos nocivos à saúde do trabalhador.

Palavras-chaves: Acidentes de trabalho, Doenças ocupacionais, Trabalhadores de farmácia.

ABSTRACT

Accidents and work-related problems are considered global issues, affecting a large part of the population. Accidents at work and accident-related deaths have been gradually increasing in recent decades. Pharmacies for both, are part of these groups of risk establishments. In this sense, this study aims to raise which injuries and which parts of the body are most affected in the most common pharmacy retail sector, as well as: Identify which agents cause injuries in the sector; analyze the main withdrawals by the INSS in the sector; point out the most affected occupations in the retail sector of pharmaceutical products; propose measures to minimize risks. A cross-sectional descriptive research was carried out with a quantitative approach, through the database of the Digital Observatory of Health and Safety at Work website, delimiting the period between 2012-2018. The selected sector of the study composition was the retail trade of pharmaceutical products for human and veterinary use. The data were molded into Excel software, and their absolute frequencies and percentages of data incidence were performed. The highlight about the types of injuries was for fractures, followed by contusion/crushing. The most frequently injured body parts were legs, knee and foot. Benefit concessions are highlighted in time clipping groups arranged in tables and graphs.

Keywords: Accidents at work, Occupational diseases, Pharmacy workers.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	METODOLOGIA.....	8
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
4	CONCLUSÃO.....	17
5	REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

Os acidentes e os problemas que envolvem o trabalho são tidos como questões globais, acometendo grande parte da população. Acidentes de trabalho e mortes por acidentes têm aumentado de forma gradual nas últimas décadas no Brasil. Em um comparativo dos últimos dez anos (2012-2021), foram registradas cerca de 22.954 mortes no meio de organizações de trabalho. Só no ano de 2021 foram datados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos relacionados ao trabalho, havendo uma taxa de aumento de até 30% no que tange ao ano de 2020 (Brasil, 2020).

De acordo com a Lei 8.213 de 24 de julho de 1991, são considerados acidentes de trabalho aqueles que são decorrentes de exercícios laborais, ou que acontecem no traslado de casa para o trabalho e vice-versa, podendo o trabalhador estar inserido tanto no ambiente formal, quanto informal (Malta *et al.*, 2017). Acidente de trabalho considerado grave é aquele onde a causa pode ser associada a atividade laboral e que tenha desfecho na mutilação e repercussão funcional, seja ela impactante ou fatal. Contudo, é um componente obrigatório a notificação de tais casualidades para os órgãos competentes (Zack *et al.*, 2020).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), estima uma média de gastos no Sistema Único de Saúde (SUS), gastos sociais, além dos gastos previdenciários que chegam a até 4% do Produto Interno Bruto (PIB), do País. Em uma representação numérica, esses gastos chegam a custar um prejuízo de 350 bilhões anualmente. Nesse sentido, dentre os ambientes de trabalhos, observados, pode-se destacar o comércio varejista de produtos farmacêuticos, que ao decorrer dos anos tem estado cada vez mais em taxas de crescimento, obtendo um sistema dinâmico de associações entre as pesquisas e tecnologias com foco em atender as demandas de saúde. A magnitude desse mercado estende-se desde a produção dos produtos farmacêuticos conglomerados multinacionais, até a dispensação desses produtos no mercado de trabalho (Lopes; Cruz, 2018).

As farmácias para tanto, constituem-se parte desses grupos de estabelecimentos de riscos, sendo desenvolvidas atividades que podem ocasionar Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho (DORT), além de desconfortos musculoesqueléticos, assim como dores na coluna, membros inferiores, pescoço e ombros, pulso e mão (Cardoso; Hartwig, 2013; Medina, 2018). Estes ambientes são locais que promovem a saúde das pessoas através da venda correta e responsável de medicamentos prescritos por profissionais. Todas as farmácias devem ter a presença do farmacêutico, profissional responsável

por fornecer instrução adequada sobre o uso de medicamentos, entre outras funções especializadas. Esta promoção da saúde incide não só na venda de medicamentos mas também na venda de outros produtos de venda livre e outros relacionados com a saúde e bem-estar, para além da prestação de serviços como os serviços de farmácia. Ademais, temos outros cargos dentro desses ambientes, como os balconistas, repositores de estoques, operadores de caixa, vendedores gerentes e auxiliares de serviços gerais.

Outrossim, a problemática que rodeia esse estudo, circunda-se nos pressupostos da visualização dos impactos causados para o comércio, atingindo empregados e empregadores, mostrando ser uma questão de saúde pública que afeta diretamente outros setores da sociedade civil, como a título de exemplo, consequências econômicas e sociais desses acidentes, inclusive para os familiares (Potascheff; Gonçalves; Barbosa, 2023). Sendo assim, surgiram os seguintes questionamentos: quais as principais lesões e partes do corpo mais atingidas no setor varejista de farmácia em casos de acidente de trabalho? Quais são seus agentes causadores e principais ocupações acometidas pelos acidentes, assim como quais os principais motivos de afastamentos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no setor?

Isto posto, há para tanto a necessidade de identificar tais incidências, tendo como foco a identificação e contribuição dos dados encontrados, analisando, diagnosticando e corrigindo as situações reais visualizadas em âmbitos reais das situações laborais, podendo servir como instrumento norteador teórico, sanando as carências de estudos voltadas nessa perspectiva. Ademais, pretende-se mediante a interpretação dos resultados dispor da apresentação de explicações acerca das temáticas em questão, buscando minimizar os impactos do trabalho nos serviços e nas atividades laborativas.

Nessa conjuntura, esse estudo tem como objetivo específico levantar as lesões e partes do corpo mais atingidas pelos acidentes de trabalho no setor varejista de farmácia mais comuns, assim como: Identificar os agentes causadores das lesões no setor; analisar os principais afastamentos pelo INSS no setor; apontar as ocupações mais acometidas no setor varejista de produtos farmacêuticos e propor medidas de minimização dos riscos.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa descritiva transversal com abordagem quantitativa. A abordagem quantitativa lida com tudo que é possível quantificar, recorrendo ao uso de técnicas estatísticas das mais variáveis para conduzir aos resultados esperados, traduzindo opiniões e números expressivos em informações que serão classificadas e analisadas (Ribeiro *et al.*, 2016). A pesquisa descritiva transversal possibilita, expor as características de determinada população ou fenômeno com observação de uma temporalidade, bem como estabelecer correlações entre as variáveis e definir sua natureza sem, no entanto, ter o compromisso de explicar os fenômenos por ela descritos, embora seja utilizada como base para tal explicação (Gil, 2009).

A observação, classificação e descrição das fenomenologias investigadas foram efetuadas através do sítio eletrônico do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, delimitando-se o período compreendido entre 2012-2018. Este, por sua vez, é resultado da parceria firmada entre o Ministério Público do Trabalho, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Universidade de São Paulo (USP). Este observatório reúne informações de forma sistemática e organizada em layouts de fontes de informações, o que facilita o acesso estatístico dos dados reais que antes eram dispersos por bancos de dados segregados do governo, estando agora estas informações compiladas em um único meio eletrônico.

No que se refere aos procedimentos de coleta de dados, foram acessadas as informações acerca da Notificações de Acidentes de Trabalho (CAT) e a Incidência e Prevalência de Afastamentos (INSS). Como campo de recorte dos filtros encontrados nesta investigação foram selecionados o setor econômico, a saber, “Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário” no estado da Paraíba.

As análises dos dados foram realizadas por meio da estatística descritiva, com auxílio do software Excel, versão 2019, sendo apresentados os resultados por meio da utilizando frequência absoluta e percentual de incidência dos dados encontrados. Este estudo envolveu apenas o levantamento de dados secundários originadas de banco de dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, sendo justificado sua não apreciação do Comitê de Ética, não se fazendo necessário registrar no Comitê de Ética e Pesquisa, sendo para tanto, dados de domínio público e/ou que estejam em banco de dados sem possibilidade de identificação individual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados nesta investigação, denotam tendências alarmantes no que se refere ao comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. Para tanto, como componente de objeto de estudo desta investigação, pela qual propôs realizar um levantamento histórico do período compreendido de 2012-2022, observou-se que a cada 49 segundos são ocorridos em média pelo menos um acidente de trabalho, morrendo uma pessoa a cada 3 horas e 40 minutos. Esses padrões elevados observados são resultados de diversos fatores como, negligência e imprudência nos setores, falta de qualificação profissional e não disponibilidade em dadas situações dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). O quadro 1 representa as lesões mais frequentes observadas no estado da Paraíba no período compreendido do estudo, onde são elucidados o número total e seu percentual de incidência das diferentes lesões. O destaque foi para as lesões de fraturas 41,98%), seguidos da contusão/esmagamento (11,11%).

Quadro 1. Lesões mais frequentes observadas no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos- Paraíba, Brasil, 2023

Lesões	n	%
Fratura	68	41,98
Contusão, esmagamento (Superfície Cutânea I	18	11,11
Lesões múltiplas	14	8,64
Distensão, torção	13	8,02
Luxação	12	7,41
Lesão imediata	11	6,79
Escoriação, abrasão (Ferimento Superficial)	10	6,17
Corte, laceração, ferida contusa, punctura	7	4,32
Inflamação de articulação, tendão ou muscular	2	1,23
Lesão imediata	2	1,23
Amputação ou enucleação	1	0,62
Doença contagiosa ou Infecciosa (Tubérculos	1	0,62
Doença)	1	0,62
Hérnia de qualquer natureza, ruptura	1	0,62
Outras lesões	1	0,62
Total	16	100,0
	2	0

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

O quadro 2 retrata as partes do corpo mais frequentemente atingidas em filtro do comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. Referentes a estes dados, obteve-se maior destaque para perna (entre o tornozelo e a pélvis) com (11,73%), seguidos de perna (do tornozelo, exclusive, ao joelho), e pé, com respectivamente percentuais de (9,88%) e

(9,26%).

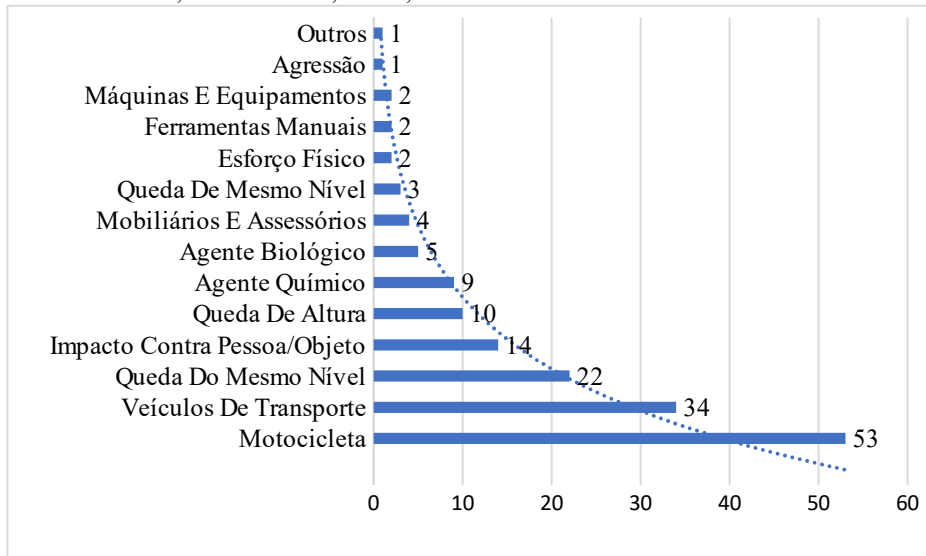
Quadro 2. Partes do corpo mais frequentemente atingidas observadas no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos-Paraíba, Brasil, 2023

Partes do corpo mais frequentemente atingidas	n	%
Perna (entre o tornozelo e a pélvis)	19	11,73
Perna (do tornozelo, exclusive, ao joelho)	16	9,88
Joelho	15	9,26
Pé (exceto artelhos)	15	9,26
Antebraço (entre o punho e o cotovelo)	10	6,17
Ombro	10	6,17
Dedo	9	5,56
Articulação do Tornozelo	8	4,94
Braço (entre o punho a o ombro)	7	4,32
Partes múltiplas	6	3,70
Braço (acima do cotovelo)	4	2,47
Membros inferiores, partes múltiplas	4	2,47
Membros superiores, partes múltiplas	4	2,47
Tórax (inclusive órgãos internos)	4	2,47
Dorso (inclusive músculos dorsais e coluna)	3	1,85
Face, partes múltiplas (qualquer combinação)	3	1,85
Mão (exceto punho ou dedos)	3	1,85
Membros inferiores	3	1,85
Quadris (inclusive pélvis, órgãos pélvicos)	3	1,85
Membros superiores	2	1,23
Pescoço	2	1,23
Punho	2	1,23
Tronco, parte múltiplas	2	1,23
Abdome (inclusive órgãos internos)	1	0,62
Aparelho geniturinário	1	0,62
Aparelho respiratório	1	0,62
Cabeça	1	0,62
Cotovelo	1	0,62
Sistema nervoso	1	0,62
Tronco	1	0,62
Total	162	100,00

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

O gráfico 1 apresenta o número absoluto dos agentes causadores de acidentes de trabalho, havendo a predominância das motocicletas (32,72%), veículos de transporte (20,99%), e queda de mesmo nível (13,58%).

Gráfico 1. Grupo de agentes causadores de acidentes observados no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos-Paraíba, Brasil, 2023



Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

O quadro 3 destaca acerca das ocupações com maiores incidência de acidentes de trabalho, considerado o universo de trabalhadores com vínculo de emprego, no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. Houve destaque para os cargos de Motofretista (38,80%), seguidos de atendente de farmácia – balconista (20,99%), operador de caixa (14,81%) e vendedor do comércio varejista (7,17%).

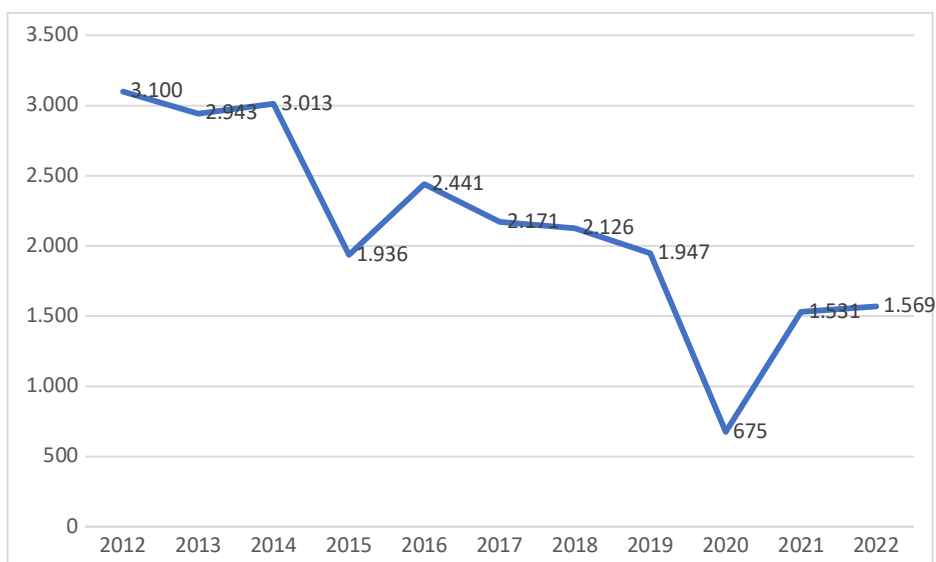
Quadro 3. Ocupações com maiores incidência de acidentes de trabalho observados no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos-Paraíba, Brasil, 2023

Função	n	%
Motofretista	58	35,80
Atendente de farmácia - balconista	34	20,99
Operador de caixa	24	14,81
Vendedor de comércio varejista	10	6,17
Farmacêutico	9	1,85
Gerente de loja e supermercado	3	1,85
Motorista de furgão	3	1,85
Almoxarife	2	1,23
Assistente administrativo	2	1,23
Assistente de vendas	2	1,23
Trabalhador da manutenção de edificações	2	1,23
Atendente de lojas e mercados	1	0,62
Auxiliar de manutenção predial	1	0,62
Auxiliar geral	1	0,62
Caixa de banco	1	0,62
Fiscal de loja	1	0,62
Gerente administrativo	1	0,62
Gerente de vendas	1	0,62
Motorista de táxi	1	0,62
Promotor de vendas especializado	1	0,62
Recepcionista, em geral	1	0,62
Servente de obras	1	0,62
Técnico de enfermagem	1	0,62
Vendedor praticista	1	0,62
Total	16	100,0
	2	0

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

Mediante o delineamento do estudo, as apresentações dos desfechos de resultados encontrados, centraram-se em tipos de lesões, partes dos corpos atingidas, grupos de agentes causadores e funções exercidas. Nesse conjunto, em continuidade aos objetivos propostos por essa investigação, foi elencado as concessões de benefícios previdenciários acidentários, de aposentadorias por invalidez, os auxílios por acidentes, assim como, as pensões por mortes de acidentados. O gráfico 2 trouxe um recorte histórico das concessões de benefícios previdenciários acidentários no estado da Paraíba no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário.

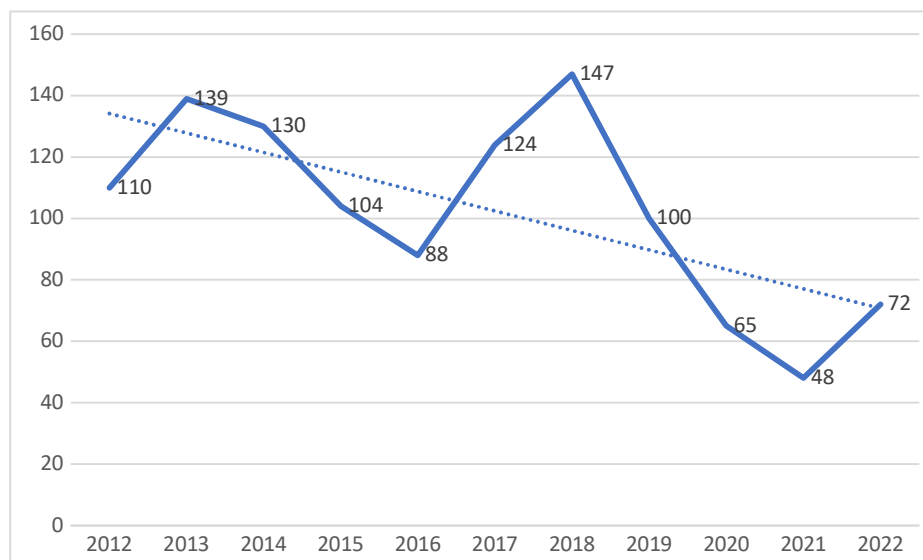
Gráfico 2. Concessão de benefícios previdenciários acidentários no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. Patos, Paraíba, Brasil.



Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

O gráfico 3 aponta as concessões por aposentadorias por Invalidez Acidentária (B92), com destaque para o ano de 2013, sendo 3.100 concessões, com maior taxa e 2020 com mínimo dos valores observados, a saber, 675 do total.

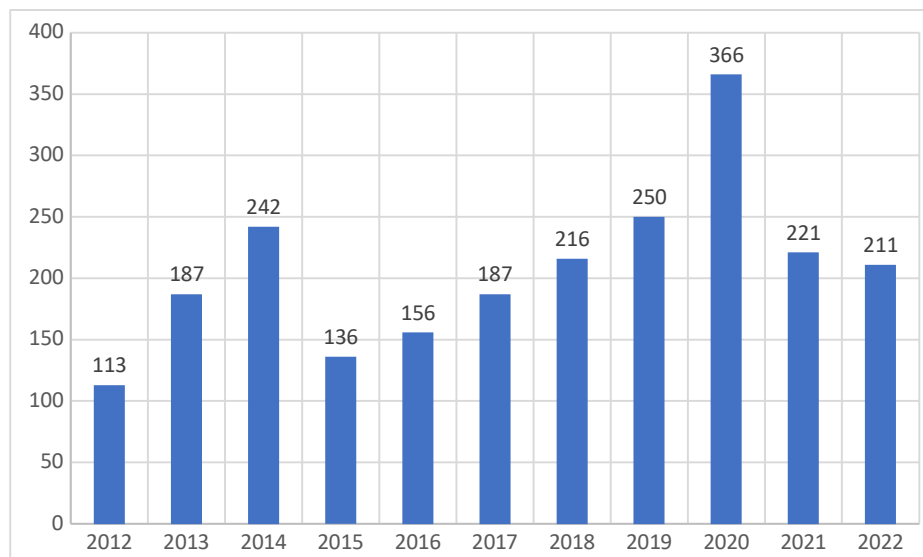
Gráfico 3. Concessão de Aposentadorias por Invalidez Acidentária no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos-Paraíba, Brasil, 2023



Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

No que tange ao auxílio acidente, por acidente de trabalho (B94), têm-se o destaque dos anos de 2020, 2019 e 2014 respectivamente. O gráfico 4 apresenta essa evolução histórica.

Gráfico 4. Auxílio acidente por acidente do trabalho, no comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos- Paraíba, Brasil, 2023

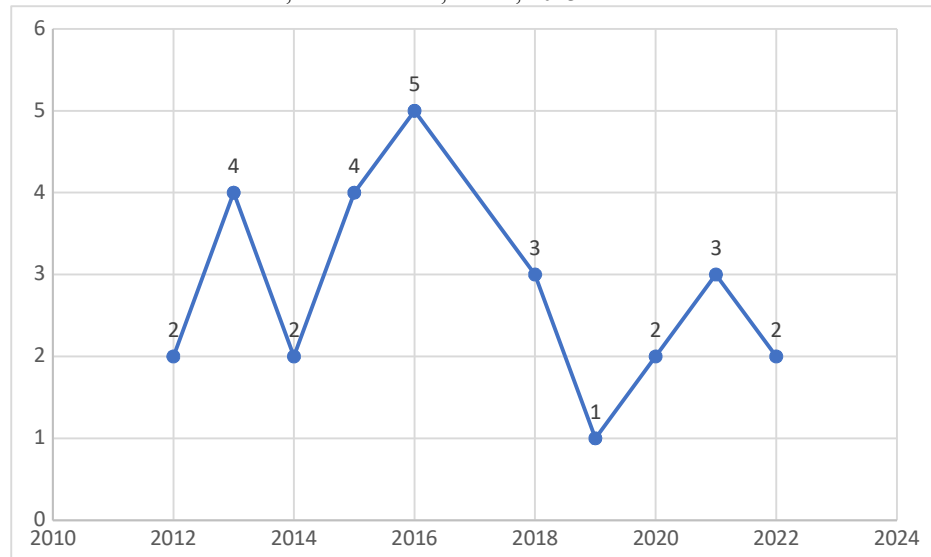


Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

O gráfico 5 retrata em última instância os desfechos sobre as pensões por morte por acidente do trabalho (B93), havendo destaque das concessões dos anos de 2016, 2015 e 2013.

Gráfico 5. Pensão por morte por acidente do trabalho (B93) – Série Histórica, no comércio varejista de produtos

farmacêuticos para uso humano e veterinário, Patos-Paraíba, Brasil, 2023



Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2023

Compreende-se que os trabalhadores do comércio varejista de produtos farmacêuticos estão expostos a diversos riscos de saúde. Contudo, os aspectos conceituais referentes à saúde do trabalhador são definidos como sendo, a ciência que estuda as possíveis causas e acidentes que possuem origem de atividades laborativas, atuando preventivamente mediante normas estabelecidas na prevenção de acidentes de doenças ocupacionais (Barbosa; Barsano, 2014).

Pode-se inferir, portanto, que existem diversos agentes causadores de acidentes. Essa investigação no que se refere aos agentes, apontou resultados com maior prevalência para as situações de: motocicletas (32,72%), veículos de transporte (20,99%), e queda de mesmo nível (13,58%). Esses eventos ocorridos podem ser autuados preventivamente por meio do seguimento das normas técnicas que regem cada tipo de serviço, elucidando que, esses manuais se configuram como um meio extra preventivo de minimização dos possíveis efeitos que possam surgir (Barbosa; Barsano, 2014).

Câmara (2016), relata que no que tange os aspectos normativos da segurança do trabalho, este deve ser trabalhado nas empresas com todos os empregadores e empregados, explanando acerca dos riscos, seus deveres e direitos que competem no exercício legal de sua profissão. Neste meio de atribuição de funcionalidades, o empregador deve garantir, assim, todos os insumos que se fazem necessários como EPI e EPC, além de todo o processo formativo, confiando a esse empregado a segurança necessária.

As lesões mais frequentes observadas no comércio varejista de produtos farmacêuticos,

reafirmam uma tendência de modernização dos setores industriais, que quando não desempenhadas de maneira correta, podem resultar em maiores chances de acidentes, havendo como desfecho atos negligentes de execução, criando um arsenal de condições inseguras no setor e no resultado final do produto produzido (Gomes *et al.*, 2019). Contudo, é necessário entender que relação do trabalho humano deve estar postulado em pressupostos teóricos que norteiam sobre as condições de trabalho, sendo destacado seus setores e seus potenciais riscos e efeitos nocivos à saúde (Brasil, 2022).

O ser humano interage com diversos componentes do sistema trabalhista durante o desempenho de suas atividades, tais como: equipamentos, instrumentos móveis, procedimentos e comportamentos, formando diferentes interfaces, por isso, é necessário desenvolver estratégias operacionais que levem em consideração as capacidades e requisitos necessários, limitações e outras características da particularidade de cada atividade (Iskandar *et al.*, 2021).

Para isso, é preciso investir em mão de obra qualificada que seja capaz de realizar diagnósticos precisos com base em técnicas e ferramentas adaptadas às particularidades dos processos de cada serviço. Contudo, quando o trabalho envolve ações em todos os níveis, seja operacional, tático ou estratégico, os resultados têm mais chances de atender às expectativas porque todos os envolvidos diretamente com o projeto estão propondo, inclusive os especialistas operacionais (Gomes *et al.*, 2019; Quemel *et al.*, 2019).

Os riscos ocupacionais envolvidos nesse processo decorrem de fatores ambientais e condições impostas ao trabalho específico, além de características como tempo de serviço, formação e categoria profissional. Os riscos ocupacionais incluem exposição a líquidos como sangue e secreções, microrganismos como vírus e bactérias e contato com objetos perfurocortantes durante as atividades laborais que levam a acidentes de trabalho, quando discorre-se acerca desse setor de produtos farmacêuticos. Dentre alguns outros problemas observados, têm-se: Lesão por Esforço Repetitivo (LER); Distúrbios Osteomusculares relacionados ao Trabalho (DORT); perda auditiva; asma ocupacional e as de ordem dos transtornos mentais (Gomes *et al.*, 2019; Bastos *et al.*, 2022).

No Brasil, os custos de acidentes de trabalho são de responsabilidade do Ministério da Previdência Social que, por intermédio do INSS, visa garantir o direito à previdência social, concedendo benefícios a vários tipos de situações. Nesta investigação, os auxílios e pensões por mortes reafirmam as incidências observadas em detrimento de um recorte histórico. Os

profissionais inseridos em ambientes de farmácias, buscam atender às necessidades dos usuários que procuram medicamentos. Segundo dados do Conselho Federal de Farmácia, existe em média um registro de 89.879 mil farmácias distribuídas pelo Brasil, necessitando então um olhar mais atuante voltado para as especificidades de cada situação trabalhista observada (Brasil, 2022).

Nessa ideia, os ambientes de farmácias são locais que promovem a saúde das pessoas através da venda correta e responsável de medicamentos prescritos por profissionais. Todas as farmácias devem ter a presença do farmacêutico, profissional responsável por fornecer instrução adequada sobre o uso de medicamentos, entre outras funções especializadas. Esta promoção da saúde incide não só na venda de medicamentos, mas também na venda de outros produtos de venda livre e outros relacionados com a saúde e bem-estar, para além da prestação de serviços como os serviços de farmácia. Ademais, temos outros cargos dentro desses ambientes, como os balconistas, repositores de estoques, operadores de caixa, vendedores gerentes e auxiliares de serviços gerais (Viana *et al.*, 2020; Bastos *et al.*, 2022).

Contudo, destaca que a educação em saúde no meio dos setores de trabalho é um parâmetro de viabilidade essencial na observação dessas questões dos acidentes de trabalho e de destaque para as más posturas e sintomas osteomusculares. Em estudo realizado com fisioterapeutas relacionando-os com os movimentos e posturas adotadas durante as suas atividades práticas na rotina de trabalho evidenciou uma alta incidência de desconfortos posturais em especial nas regiões cervicais, de pescoço, dorsal, membros inferiores e membros superiores (Oliveira; Berto, 2014).

4 CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou fazer um levantamento das lesões e partes do corpo mais atingidas no setor varejista de farmácia mais comuns, identificando, assim, quais seus agentes causadores e principais afastamentos pelo INSS, destacando as ocupações mais acometidas. Contudo destaca-se recortes temporais acerca do principal objeto de estudo desta investigação, onde são possíveis a identificação de causas/efeitos na saúde do trabalhador desse setor. Nesse sentido, os diagnósticos e mapeamentos de riscos são importantes, podendo identificar e avaliar o ambiente internos dos serviços laborais das áreas que estão com maior propensão de riscos de acidentes.

Com foco em uma redução/minimização dos agravos, o processo formativo se configura como um instrumento efetivo com relação a estas questões levantadas, ademais têm o limiar da mão de obra qualificada que mediante o processo de industrialização se faz necessário toda uma nova forma de aprender novas funções da forma correta. Como limitações destacadas, tem-se o fato de serem dados de domínio público que em muitas situações não são fornecidas as informações completas aos órgãos de notificações, sendo uma perspectiva futura para que haja a necessidade de maior atenção nesse preenchimento.

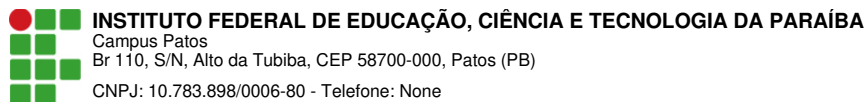
REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. NR-17. Portaria MTP n.º 4.219, de 20 de dezembro de 2022. **Brasília**, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-portarias/2022?b_start:int=20. Acesso em 22 abr. 2022.
- BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União. 24 Jul 1991
- BARBOSA, R. P.; BARSANO, P. R. Segurança do Trabalho: Guia prático e didático. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2014.
- BASTOS, M. L. A; CARVALHO, T. G. S; FERREIRA, M. J M. Carga global da doença mental entre trabalhadores no combate a endemias. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, 2022.
- CAMARA, F. M. Saúde e Segurança do Trabalho. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
- CARDOSO, R.K.; HARTWIG, T. W. Comportamento, saúde e trabalho de trabalhadores de uma rede de farmácias de manipulação: um estudo descritivo. **Revista Digital. Buenos Aires**, v. 18, n. 182, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2009.
- GOMES, S. C. S. *et al.* Acidentes de trabalho entre profissionais da limpeza hospitalar em uma capital do Nordeste, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4123-4132, 2019.
- ISKANDAR, J. A. I. *et al.* Riscos biomecânicos e ocupacionais em uma central de materiais e esterilização. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 11, n. 2, p. 287-297, 2021.
- LOPES, Denise Aparecida Moreira Gollner; CRUZ, Faculdades Oswaldo. Atenção farmacêutica e consultórios farmacêuticos. **Revista das Faculdades Oswaldo Cruz. Ed.**, v. 16, 2018.
- MALTA, D. C. *et al.* Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 169-178, 2017.
- MEDINA, A.F. Prevalência de distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de uma empresa de comércio de produtos farmacêuticos. **Revista Ciências de la Salud**, v. 16, n. 2, p. 203-218, 2018.
- QUEMEL, G. K. C. *et al.* Fatores relacionados a acidentes de trabalho entre profissionais de enfermagem de um hospital público na Região Norte do Brasil entre os anos de 2009 a 2016. **Rev Bras Med Trab**, v. 17, n. 4, p. 521-9, 2019.
- POTASCHEFF, E. S; GONÇALVES, A. A; BARBOSA, J. G. P. Fatores críticos para a

implantação da ISO45001 na visão dos gestores das empresas do setor farmacêutico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e29612240359-e29612240359, 2023.

VIANA, M. A. *et al.* Motivação e clima organizacional em uma rede de farmácias. *Brazilian Journal of Business*, v. 2, n. 3, p. 1913-1925, 2020.

ZACK, B.T. *et al.* Acidente de trabalho grave: perfil epidemiológico em um município do oeste do Paraná. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 1036-1052, 2021.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Assunto: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Assinado por: Elys Leite
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Elys Laiane Pereira Leite, ALUNO (201826010021) DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO - PATOS, em 18/08/2023 19:27:53.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 915013
Código de Autenticação: a5bf052b5c

